

# ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PORTADOR DE ALZHEIMER

*NURSE'S ROLE IN THE CARE OF PATIENTS WITH ALZHEIMER'S*

Sabrina Chagas Barbosa<sup>1</sup>  
Rafaela Gomes de Carvalho Tito<sup>2</sup>  
Amaury Santos Pereira<sup>3</sup>  
Ana Paula Machado Silva<sup>4</sup>  
Orcélia Pereira Sales<sup>5</sup>

**Resumo:** A doença de Alzheimer (DA) é um transtorno neurodegenerativo progressivo que se caracteriza pela deterioração das funções cerebrais, como perda da memória e linguagem, causando um comprometimento progressivo das atividades de vida diária. Este estudo tem como objetivo identificar qual o papel do enfermeiro no cuidado ao paciente com Doença de Alzheimer. Trata-se de um estudo de revisão integrativa. Os dados foram coletados através do levantamento de artigos nas bases de dados: BVS, SciELO, fontes oficiais do Ministério da Saúde e World Health Organization (WHO). Foram incluídos no estudo artigos publicados no período de 2018 a 2020. Os resultados encontrados foram categorizados em três categorias temáticas: a importância do enfermeiro no cuidado ao paciente com DA, os sintomas da doença, a relação da família com o portador de Alzheimer e com o enfermeiro. Observou-se a importância da atuação do enfermeiro para promover através do plano de intervenções a melhoria na qualidade de vida dos pacientes com DA e dos cuidadores destes pacientes.

**Palavras-chave:** Cuidados de Enfermagem; Enfermagem; Doença de Alzheimer.

**Abstract:** Alzheimer's disease (AD) is a progressive neurodegenerative disorder that is characterized by deterioration of brain functions, such as loss of memory and language, causing a progressive impairment of activities of daily living. This study aims to identify the role of nurses in caring for patients with Alzheimer's Disease. This is an integrative review study. Data were collected through the survey of articles in the databases: VHL, SciELO, official sources of the Ministry of Health and World Health Organization (WHO). Articles published in the period from 2018 to 2020 were included in the study. The results found were categorized into three thematic categories: the importance of nurses in caring for patients with AD, the symptoms of the disease, the relationship of the family with the Alzheimer patient and with the nurse. It was observed the importance of the nurse's performance to promote, through the intervention plan, the improvement in the quality of life of patients with AD and the caregivers of these patients.

**Keywords:** Nursing Care; Nursing; Alzheimer's disease.

1-Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade ITOP, E-mail: csabrina227@gmail.com <https://orcid.org/0000-0002-4413-3345>, [https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG\\_MENU.menu?f\\_cod=EF4E5D348FB576FF930BBDFCD2A36A6C](https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=EF4E5D348FB576FF930BBDFCD2A36A6C)

2- Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade ITOP, E-mail: rafaelag493@gmail.com [https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG\\_MENU.menu?f\\_cod=EF4E5D348FB576FF930BBDFCD2A36A6C](https://www.cnpq.br/cvlattesweb/PKG_MENU.menu?f_cod=EF4E5D348FB576FF930BBDFCD2A36A6C), <https://orcid.org/my-orcid?justRegistered>

3- Estudante do curso de Enfermagem da Faculdade ITOP, E-mail: amaury44@gmail.com <https://orcid.org/0000-0003-2725-576X>, <http://lattes.cnpq.br/2796961765889801>

4- Enfermeira especialista em Saúde Pública. Professora do curso de Enfermagem da Faculdade ITOP Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7805422357279100> ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3203-4160>, E-mail: paulamachado11@gmail.com,

5- Mestre em Ensino Ciências e Saúde (UFT). Professora do curso de Enfermagem da Faculdade ITOP. E-mail: ID Lattes: 0094729491304600 ID ORCID <https://orcid.org/0000-0002-9401-3085>, Email; orceliasales@gmail.com

## Introdução

O envelhecimento é um processo inevitável onde ocorrem mudanças fisiológicas, psicológicas e morfológicas no ser humano. Atualmente o Brasil apresenta um aumento na expectativa de vida e o aumento no número de pessoas idosas, ocasionando o aumento de doenças relacionadas ao envelhecimento, como as doenças degenerativas que podem causar demência (LIMA, ALVES, PAULA, 2018).

As demências se caracterizam pela diminuição das capacidades mentais e psicossociais, como raciocínio, memória e linguagem e que pode dificultar ou interferir nas atividades básicas. Pessoas que apresentem alguma demência, estão sujeitas a confusão mental e perda de funções cognitivas, podendo chegar em estado vegetativo em um período de 10 a 15 anos (SOARES, ANDRADE, 2018).

A DA é a síndrome demencial mais comum, é um transtorno neurodegenerativo progressivo que se manifesta pela deterioração da memória e da cognição, causando um comprometimento das atividades de vida diária e a manifestação de uma variedade de sintomas neuropsiquiátricos e de alterações comportamentais (SILVA, COSTA, 2019).

A DA foi diagnosticada em 1960 pelo psiquiatra e neuropatologista alemão Alois Alzheimer, que começou a avaliar uma paciente de 51 anos de idade que era saudável e começou a apresentar desorientação e perda de memória, o que ocasionou em total dependência de cuidados. Após quatro anos do falecimento da paciente, o médico realizou a necropsia do cérebro e observou diversas alterações, dentre elas regiões atrofiadas e lesões (SANTOS et al., 2020).

A doença de Alzheimer é dividida em quatro estágios: a primeira é a inicial, depois a intermediária, final e terminal. A fase inicial caracteriza-se por pequenas perdas de memória recente, habilidades funcionais e da elaboração e execução de tarefas simples. Tem duração de 3 anos, os sintomas são: dificuldade de lembrar nomes e palavras, distração, esquecimento crescente, desorientação em ambientes familiares, dificuldade para aprender novas informações, redução das atividades sociais. Neste estágio o idoso pode apresentar dificuldade para realização das atividades diárias, no entanto essas dificuldades podem ser associadas como evolução do processo de envelhecimento, tornando-se difícil diagnosticar a doença nesta fase (SILVA, COSTA, 2019).

A fase intermediária tem duração de 7 a 10 anos, os sintomas que os pacientes mais sentem são: diminuição do conteúdo e da variação da fala, deterioração das habilidades verbais, várias alterações de comportamento, perda marcante da memória e da atividade cognitiva, incapacidade para convívio social autônomo, alucinações e delírios. Além desses sintomas o portador de Alzheimer passa a se perder com facilidade, tem tendência à fuga ou a caminhar sem rumo pela casa e começa a manifestar o início do processo de incontinência urinária e fecal (SILVA, COSTA, 2019).

A fase avançada dura em torno de sete anos e os sintomas são: a fala torna-se monossilábica e mais tarde desaparece, continuam os delírios, tem transtornos emocionais e de comportamento, piora da marcha, perda do controle da bexiga e do intestino, dificuldade para engolir alimentos, enrijecimento das articulações, evolução do quadro para o uso de sonda enteral ou gastrostomia. Nesta fase pode ocorrer o óbito (SILVA, COSTA, 2019).

A causa da doença de Alzheimer ainda é desconhecida, porém a idade é o fator de risco mais conhecido e importante para o desenvolvimento da doença. Existem outros fatores de risco, tais como: trauma craniano, medicamentos diversos, exposição à radiação, estilo de vida, estresse, doenças imunológicas, infecções, câncer, altos níveis de colesterol e de homocisteína, obesidade e diabetes (SALES et al., 2019).

Para se diagnosticar a DA é necessário que além do comprometimento da memória, ocorra pelo menos mais um déficit da função cognitiva, como linguagem, atenção seletiva e dividida e funções executivas, essas informações só podem ser obtidas por meio de avaliações diretas com o paciente ou com entrevistas realizadas com o cuidador (SOARES, ANDRADE, 2018).

O aparecimento da DA em um membro da família pode causar medo e insegurança dos familiares, alguns dos membros da família podem ter menos capacidade emocional para lidar com o problema, enquanto outros não apresentam dificuldade em aceitar e conviver com a manifestação e a evolução da demência (SOARES, ANDRADE, 2018).

Na maioria das vezes os cuidados ficam para apenas um membro do grupo familiar, que pode ficar sobrecarregado ao assumir as responsabilidades do cuidado e tomar decisões sozinho. Torna-se necessário a atuação do profissional de enfermagem que vai prestar o cuidado tanto ao portador da DA quanto ao seu cuidador mostrando a ele a melhor forma de superar as modificações causadas pela doença, diminuindo o sofrimento e desgaste de ambos (SOARES, ANDRADE, 2018).

O enfermeiro tem o papel fundamental na orientação e cuidados de enfermagem ao paciente e sua família, desde o diagnóstico ao estágio mais avançado é importante possuir conhecimentos, habilidades e dominar técnicas para lidar com a situação, para tal é necessário dotar os enfermeiros de conhecimentos para que ele possa ajudar o paciente a atingir o máximo de qualidade de vida possível (LIMA, ALVES, PAULA, 2018).

As intervenções de enfermagem têm o objetivo de preservar a capacidade do paciente para que ele consiga o melhor desempenho funcional em cada estágio da doença, visando sempre o bem-estar físico e emocional do portador de DA e também do seu cuidador (SILVA, COSTA, 2019).

Considerando a temática exposta, este estudo tem como objetivo identificar qual o papel do enfermeiro no cuidado ao paciente com DA, observando os fatores de risco para desenvolvimento do Alzheimer nos idosos, identificando os diagnósticos, avaliando as principais dificuldades apresentadas por esses portadores de DA, e intervenções de Enfermagem no cuidado ao paciente, abordando o papel da família no cuidado ao paciente portador da patologia e verificando a importância do enfermeiro no apoio familiar.

Destaca-se a importância de estudar a temática considerando os dados relativos ao envelhecimento da população brasileira, os dados epidemiológicos desta patologia e a realização do cuidado para aumentar a qualidade de vida dos pacientes acometidos pela doença de Alzheimer.

## **Desenvolvimento**

A doença de Alzheimer foi descoberta em 1906 pelo psiquiatra e neuropatologista alemão Alois Alzheimer que ao fazer uma autópsia, descobriu no cérebro de uma mulher de 51 anos, lesões que não tinham sido identificadas antes. Tratava-se de um problema dentro dos neurônios, os quais apareciam atrofiados em vários lugares do cérebro e cheios de placas e fibras retorcidas, enroscadas umas nas outras (SANTOS et al., 2020).

**A doença de Alzheimer é o tipo de demência mais comum, é usada para descrever o que ocorre quando o cérebro não está funcionando corretamente.** O Alzheimer causa problemas na memória, pensamento e comportamento. Nos estágios iniciais, os sintomas de demência podem ser mínimos, mas pioram conforme a doença causa mais danos ao cérebro (SILVA, COSTA, 2019).

A demência é uma condição que ocorre a perda da função cerebral, caracterizada por um conjunto de sintomas que afetam diretamente a qualidade de vida da pessoa, problemas cognitivos, raciocínio, de memória, problemas de linguagem, o comportamento e alterando a própria personalidade (SOARES, ANDRADE, 2018).

Ainda não há nenhum método ou exame em que seja possível realizar o diagnóstico para comprovar a DA, no entanto é importante que seja feita uma cuidadosa anamnese anual com o paciente. Realizar com certa frequência exame clínico, proporcionar a confiança entre paciente e profissional para que não se obtenha possíveis resultados falso positivos sobre o estado de demência do paciente (SANTOS, et al., 2020).

O diagnóstico de DA deve seguir o protocolo de tratamento, desde que o paciente preencha todos os critérios. É necessário realizar tomografia ou ressonância magnética

do encéfalo e exames laboratoriais, como hemograma, avaliação bioquímica, avaliação de disfunção tireoidiana, sorologia para lues (VDRL) e nível sérico de vitamina B12 (SANTOS, et al., 2020).

Deve ser realizado também o Mini Exame do Estado Mental (MEEM) que é um teste de avaliação cognitiva, que tem o objetivo de auxiliar na investigação de possíveis déficits cognitivos em indivíduos com risco de desenvolver uma síndrome demencial (SANTOS, et al., 2020).

O teste consiste em questões que são agrupadas em sete categorias, cada uma delas avaliam funções cognitivas específicas: orientação para o tempo (5 pontos), memória imediata (3 pontos), atenção e cálculo (5 pontos), evocação (5 pontos), lembrança de palavras (3 pontos), linguagem (8 pontos) e capacidade construtiva visual (1 ponto). O escore do MEEM varia de 0 (mínimo) até 30 (máximo) pontos (SANTOS, et al., 2020).

Os cuidados de enfermagem no idoso com demência incluem a visita domiciliar para avaliação, encaminhamento do idoso e do cuidador para consulta de enfermagem que permite aos enfermeiros conhecer as dificuldades dos cuidadores, realizar o diagnóstico e planejar e implementar intervenções adequadas ao contexto de cada pessoa (TORRES, LIMA, FIGUEIREDO, 2019).

## Metodologia

Esse estudo é do tipo revisão integrativa da literatura. Os artigos foram pesquisados nas base de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e nas fontes oficiais do Ministério da Saúde e *World Health Organization* (WHO). Para a pesquisa foram utilizados os descritores: cuidados de Enfermagem, enfermagem, doença de Alzheimer.

Foram incluídos no estudo artigos publicados no período de 2018 a 2020. Na base de dados da BVS usando o descritor Enfermagem AND Alzheimer foi encontrado um(1) artigo, com o descritor cuidados de enfermagem AND Alzheimer foi encontrado um(1) artigo e com o descritor Doença de Alzheimer foram encontrados dois(2) artigos.

Na base de dados da SciELO usando o descritor Cuidados de enfermagem AND Alzheimer foram encontrados dois(2) artigos. Com o descritor enfermagem AND Alzheimer foram encontrados nove(9) artigos e com o descritor doença de Alzheimer foram encontrados dois(2).

A partir dessa etapa, por meio da leitura dos títulos e resumos, aplicou-se os critérios de inclusão: estudos que relatam a atuação do enfermeiro no cuidado ao paciente com Alzheimer, a relação dos cuidadores familiares com o portador de DA, sinais da doença no paciente.

Foram excluídos os estudos que se encontravam repetidos e também as publicações anteriores a 2018, teses, dissertações, resumos de conferência e os estudos que não focavam a temática do estudo. Por fim, com base nesses critérios, selecionou-se para leitura integral onze (11) artigos.

A partir da leitura dos artigos, os resultados foram divididos em três categorias temáticas: a importância do enfermeiro no cuidado ao paciente com DA, os sintomas da doença, a relação da família com o portador de Alzheimer e com o enfermeiro.

## Resultados e discussões

O quadro 1 descreve as informações dos artigos selecionados: título, o ano de publicação e o objetivo proposto por esses artigos.

**Quadro 1.** Descrição dos artigos selecionados.

<b>Título</b>	<b>Ano de Publicação</b>	<b>Objetivo Proposto</b>
Assistência de enfermagem ao paciente idoso com Alzheimer	2018	Realizar um estudo para avaliar como está a assistência de enfermagem ao paciente portador de Alzheimer.
Aspectos característicos da neuropatia no portador da doença de Alzheimer	2020	Descrever os aspectos característicos da neuropatia no portador da doença de Alzheimer.
Assistência de enfermagem ao paciente com Alzheimer: a importância do vínculo entre paciente e família	2019	Analisar as produções científicas sobre a assistência de enfermagem à pessoa com doença de Alzheimer (da) e a importância do vínculo entre paciente e família no período de 2004 a 2018.
Os desafios dos cuidadores familiares de pacientes com Alzheimer no cotidiano familiar	2019	Identificar os desafios vivenciados por cuidadores familiares de idosos com doença de Alzheimer e descrever a importância do enfermeiro nos cuidados do paciente com DA.
A sistematização da assistência de enfermagem e o mal de Alzheimer	2018	É explicar como a sistematização da assistência de enfermagem pode ser aplicada ao paciente portador de Alzheimer
Tecnologia educacional interativa sobre cuidados a idosos com demências	2019	Apresentar o desenvolvimento de um blog interativo sobre os cuidados a idosos com doença de Alzheimer (da) e outros transtornos demenciais como tecnologia educacional.
A assistência de enfermagem frente ao cuidado de paciente com Alzheimer	2019	Identificar qual o papel do enfermeiro no cuidado a paciente com Alzheimer contido nos artigos publicados em periódicos de saúde.
Atuação da enfermagem frente ao paciente com doença de Alzheimer	2018	Descrever o papel do enfermeiro na assistência ao paciente de Alzheimer
Cuidados prestados ao idoso com Alzheimer em instituições de longa permanência	2018	Analisar o cuidado prestado pelos cuidadores aos idosos portadores de Alzheimer em instituição de longa permanência.
A enfermagem no cuidado com o idoso portador de Alzheimer	2019	Elencar na literatura evidências científicas acerca dos cuidados de enfermagem ao idoso portador de Alzheimer.
Assistência de enfermagem aos pacientes com doença de Alzheimer em cuidados paliativos: revisão sistemática	2020	Realizar uma revisão sistemática de literatura sobre os cuidados de enfermagem ao paciente com doença de Alzheimer em cuidados paliativos.

O quadro 2, que construído a partir dos artigos selecionados, mostra os principais sintomas que os pacientes portadores de DA sentem. Os sintomas descritos destacam-se, a memória prejudicada, que é o primeiro sintoma que aparece no paciente, a impotência já que o paciente não consegue mais realizar algumas ações sozinho e a mobilidade física comprometida.

O quadro 2 mostra também os diagnósticos e as intervenções de enfermagem que podem ser construídas a partir dos sintomas descritos, que devem ser realizadas nesses pacientes com o objetivo de melhorar a qualidade de vida.

**Quadro 2.** Diagnósticos e Intervenções de Enfermagem

Autor/ano	Sinais e sintomas	Diagnostico de Enfermagem segundo o NANDA	Intervenções segundo NIC/NOC
SOARES, ANDRADE, 2018	Prejuízo de memória.	Incapacidade persistente de recordar ou recuperar partes de informações ou habilidades	Treinamento da memória, apoio emocional.
CRUZ, PEREIRA, 2019	Perda de autonomia,	Incapacidade de pôr em prática as decisões	Grupo de apoio
LIMA, ALVES, PAULA, 2018	Confusão	Alteração irreversível, insidiosa, progressiva e prolongada do intelecto, do comportamento e da personalidade, manifestada por prejuízo nas funções cognitivas e dependência na execução das atividades diárias.	Aconselhamento, grupo de apoio,
CAMACHO,ET.AL. 2020	Impotência	Experiência vivida de falta de controle sobre uma situação, inclusive uma percepção de que as próprias ações não afetam, de forma significativa, um resultado.	Apoio a tomada de decisões, proteção dos direitos do paciente
TORRES, LIMA,2019	Prejuízo de memória.	Incapacidade persistente de recordar ou recuperar partes de informações ou habilidades	Treinamento da memória, apoio emocional.
SILVA, COSTA, 2019	Comunicação verbal prejudicada	Capacidade diminuída, retardada ou ausente para receber, processar, transmitir e/ou usar um sistema de símbolos	Terapia com exercícios
FARIA,ET. AL.2018	Conhecimento deficiente	Relacionado à falta de capacidade de recordar caracterizada por verbalização do problema	Treinamento da memória,
FERNANDES,ET. AL,2018	Mobilidade física comprometida	Relacionada com prejuízos neuromusculares, caracterizados pela capacidade limitada para desempenho das habilidades motora grossa	Terapia com exercício, treino para fortalecimento,
SALES,ET. AL,2019	Risco de Solidão	Caracterizado pelo isolamento social e Risco de quedas relacionado ao estado mental diminuído	Promoção da integridade familiar; terapia recreacional,

GUIMARÃES, ETAL,2020	Sem controle de impulsos	Padrão de reações rápidas e não planejadas a estímulos internos ou externos, sem levar em conta as consequências negativas dessas reações ao indivíduo impulsivo ou aos outros	Terapia ocupacional, apoio emocional,
SANTOS,ET. AL,2020	Impotência	Experiência vivida de falta de controle sobre uma situação, inclusive uma percepção de que as próprias ações não afetam, de forma significativa, um resultado.	Terapia ocupacional, apoio emocional,

## A importância do enfermeiro no cuidado ao paciente com DA

Com o aumento dos números da doença de Alzheimer, aumenta a necessidade de se obter conhecimento para melhorar a assistência para estes pacientes. O enfermeiro é o profissional que mantém o contato direto com o paciente e é o responsável por realizar o cuidado (SALES, et al.,2019).

O déficit cognitivo causado pela doença de Alzheimer, causa no paciente diversos sentimentos como o de impotência, desamparo, falta de perspectiva para o futuro e fragilidade. A enfermagem tem o poder de proporcionar um novo ponto de vista aos pacientes, a sua família e seus cuidadores sobre a doença de Alzheimer, mesmo a doença sendo incurável a assistência de enfermagem pode melhorar a qualidade de vida, minimizando danos à saúde e evitando possíveis complicações para o paciente (SOARES, ANDRADE, 2018).

Para realizar a assistência de enfermagem ao idoso portador da DA, o enfermeiro deve agendar uma avaliação com esse idoso, para conhecer melhor sua situação. Assim conhecendo as limitações do paciente, o enfermeiro irá desenvolver um plano de cuidados específicos para aquele paciente (SILVA, COSTA, 2019).

O enfermeiro que deseja proporcionar melhorias e qualidade de vida aos portadores da DA necessita ter paciência, solidariedade e acima de tudo respeito ao paciente idoso e ao seu cuidador, para que assim se estabeleça um relacionamento de confiança sobre os cuidados prestados (SILVA, COSTA, 2019).

O enfermeiro é essencial tanto para os cuidadores, quanto para os pacientes, visto que este profissional que desempenha os cuidados, a orientação do paciente e do cuidador, auxiliando também no controle do medo e incerteza das pessoas que se encontram nessa situação (SILVA, COSTA, 2019).

## Os sintomas da doença

A DA afeta cada indivíduo de uma forma diferente, podendo apresentar sinais e sintomas diferentes, de acordo com suas fases. A primeira fase é a inicial onde ocorre perda da memória recente e desorientação em lugares conhecidos, fadiga, concentração comprometida, isolamento social, realização de ações repetitivas e sem sentido. Nessa fase seus esquecimentos frequentes começam a interferir nas suas atividades da vida diária (LIMA, ALVES, PAULA, 2018).

A segunda fase, fase intermediária que se inicia com as dificuldades de reconhecimento das pessoas, de compreender o que é ouvido, de expressar o que é dito, de nomear objetos e de executar tarefas motoras, interferindo nas atividades da vida diária, como no banho, higiene pessoal, em se vestir e se alimentar, a pessoa pode se tornar agressiva, ter alucinações e delírios (LIMA, ALVES, PAULA, 2018).

A terceira é a fase avançada onde ocorre perda de memória grave, os pacientes nessa

fase necessitam da atenção do cuidador 24 horas por dia, pois não conseguem mais realizar as tarefas comuns do dia a dia, ocorre perda da capacidade de deambular e sustentar a cabeça, o vocabulário fica restrito a poucas palavras, tem dificuldade de deglutição, incontinência fecal e urinária. Esses pacientes se tornam totalmente dependentes dos seus cuidadores (LIMA, ALVES, PAULA, 2018).

As prescrições de enfermagem têm o objetivo de ajudar o portador a estabilizar uma função cognitiva ideal, garantindo assim a segurança física, diminuindo a agitação e a ansiedade, estimulando a independência nas atividades do autocuidado, melhorando a comunicação, tratando os distúrbios dos hábitos de sono, e melhorando a socialização (LIMA, ALVES, PAULA, 2018).

## **A relação da família com o portador de Alzheimer e com o enfermeiro**

A descoberta da DA na família é extremamente perturbador, já que poucas pessoas estão preparadas para lidar com a responsabilidade e sobrecarga que é cuidar de uma pessoa com doença de Alzheimer, na maioria dos casos não se tem conhecimento sobre a doença e como agir nessa situação (TORRES, LIMA, 2019)

A função do cuidador é se adequar ao ritmo de vida do portador de DA, o que não é fácil, já que muitas vezes é preciso abdicar de sua própria individualidade em prol do outro, é necessário realizar mudanças na rotina e no ambiente familiar devido a dependência do idoso portador de DA (SILVA, COSTA, 2019)

Uma boa relação entre paciente e família é de suma importância para uma boa qualidade de vida do portador de DA. O enfermeiro é responsável por orientar e ensinar os cuidadores dos pacientes com DA para que eles possam assim desenvolver uma assistência melhor quanto a realização do cuidado (SOARES, ANDRADE, 2018).

O trabalho dos enfermeiros é garantir o bem-estar físico e mental do cuidador, já que cuidar de um paciente com DA não é uma tarefa fácil, uma vez que o cuidador deve estar preparado para seguir todas as orientações dos enfermeiros para garantir uma boa qualidade de vida ao portador de DA (CRUZ, PEREIRA, 2019)

A enfermagem pode atuar identificando os fatores e sentimentos, ajudando os cuidadores a reconhecê-los e auxiliando no planejamento de rotina para que possam diminuir a tensão emocional, podem indicar a realização de atividades educativas e encaminhamentos para apoio psicológico (CRUZ, PEREIRA, 2019)

## **Considerações Finais**

A doença de Alzheimer é caracterizada por um quadro demencial progressivo, onde o paciente vai aos poucos perdendo a memória e a capacidade de se cuidar sozinho, precisando então de um cuidador até mesmo para as atividades básicas. O estudo proposto mostra em seu decorrer, a origem da DA, as suas fases e sintomas nos pacientes, destacando a alteração na qualidade de vida desses pacientes, a importância da família e a necessidade de um profissional de enfermagem no cuidado ao portador de Alzheimer.

É muito importante que o enfermeiro supervisione as atividades que são realizadas no dia a dia do paciente, essa assistência deve ser realizada com o paciente e sua família, é fundamental para o profissional de saúde e para o cuidador ter dedicação e paciência com o paciente.

Este estudo mostra a necessidade dos cuidados de enfermagem com o portador da doença e também com o cuidador, observando que o cuidador ou a família nem sempre estão preparados para cuidar de alguém com DA e que manter a qualidade de vida dos cuidadores é de suma importância para o bem estar do paciente.

A oportunidade de ter o apoio de um enfermeiro, garante muitos benefícios para os



portadores de DA e seus cuidadores, já que os enfermeiros promovem estratégias que lhes permitem aumentar a qualidade de vida desses cuidadores e dos portadores da doença de Alzheimer. A enfermagem deve desenvolver ações para melhorar o serviço prestado a esse paciente, o enfermeiro precisa compreender as necessidades do cotidiano desse portador, aperfeiçoar suas experiências e atividades, mas para que isso aconteça, é necessário que se utilizem planos centrados na ação de mudar o ambiente e situações indesejadas sempre que possível.

## Referências

CRUZ, Katiusse Tanara Alves ; Pereira Mayara Candida. OS DESAFIOS DOS CUIDADORES FAMILIARES DE PACIENTES COM ALZHEIMER NO COTIDIANO FAMILIAR, **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**, Brasília-DF. v.2, n.5, 2019. Disponível em: <file:///C:/Users/csabr/Desktop/artigos%20tcc/85-Artigo%20-241-11020191110.pdf>.

LIMA, Emanuelle silva de, et.al, A SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E O MAL DE ALZHEIMER. **Revista Científica Univiçosa**, Viçosa-MG v.10, n.1, 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/csabr/Desktop/artigos%20tcc/1077-1640-1-PB.pdf>.

NANDA. **Diagnósticos de enfermagem da NANDA: definições e classificação 2018- 2020** / [NANDA Internacional]; organizadoras: T. Heather Herdman, Shigem

SALES, José Nilton Ferreira; et. Al, A enfermagem no cuidado com o idoso portador de Alzheimer: **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, Recife-PE.v.18, n.18, p.,10/01/2019. Disponível em: <https://www.acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/235>.

SANTOS, Karina Ribeiro Santana, et. al, ASPECTOS CARACTERÍSTICOS DA NEUROPATIA NO PORTADOR DA DOENÇA DE ALZHEIMER. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**. Brasília-DF. 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/csabr/Desktop/artigos%20tcc/340-620-1-SM.pdf>.

SILVA, Patrícia Melo da; COSTA, Renata da. A assistência de enfermagem frente ao cuidado de paciente com Alzheimer. **CESMAC do Sertão**, Palmeira dos Índios – AL. 07/06/2019. Disponível em: <https://ri.cesmac.edu.br/handle/tede/542>.

SOARES, Lays Dias; ANDRADE, Gaspar da Silva. Assistência de enfermagem ao paciente idoso com Alzheimer. **REICEN Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v.1, n, Esp. 2018, p155.61.2018. Disponível em: [https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao\\_cientifica/article/view/67](https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao_cientifica/article/view/67).

TORRES, Edilene Dos Santos; Lima, Nilsiane Barros, ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM ALZHEIMER: A importância do vínculo entre paciente e família. São Lucas Centro Universitário, Porto Velho-RO. 2019. Disponível em : importância entre vinculo paciente e família @/impor/.

Recebido em 3 de dezembro de 2020.  
Aceito em 16 abril de 2021.